

Domingo, 06 de Outubro de 2024

"Morreu lutando pela vida" diz médico que atendeu o sargento Odenil

Na mesa de cirurgia

G1 MT

O policial militar Odenil Alves Pedroso, de 46 anos, morreu na mesa de cirurgia após ter sido atingido com um tiro na cabeça, em frente a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no Bairro Morada do Ouro, em Cuiabá, nessa terça-feira (28).

Ao g1, o neurocirurgião que acompanhou o caso, Giovani Mendes, contou que o procedimento foi interrompido porque o PM sofreu uma parada cardíaca. A cirurgia durou cerca de 1h30.

Segundo ele, o caso de Odenil é considerado muito grave porque o tiro atravessou a cabeça do policial, entrando pelo lado esquerdo e saindo pelo direito. O profissional explicou que, de acordo com as estatísticas mundiais, incidentes que atingem os dois lados cerebrais possuem um índice de morte de 100%.

"Ele foi um herói, lutou bravamente até o final e nós também não desistimos dele. Os anestesistas ficaram meia hora tentando reanimá-lo, tentando fazer com o coração dele voltasse, mas infelizmente não conseguimos", disse.

O neurocirurgião contou que durante os 28 anos de carreira já atendeu casos de pessoas que sofreram lesões no cérebro e conseguiram se recuperar, no entanto, foram casos em que somente um único lado foi afetado.